



Sindaçúcar-AL doa painéis fotovoltaicos com tecnologia bifacial para o CECA/UFAL



O Sindicato da Indústria do Açúcar e do Etanol do Estado de Alagoas – Sindaçúcar-AL, fez a doação de placas de painéis fotovoltaicos para o Campus de Engenharias e Ciências Agrárias de Universidade Federal de Alagoas (CECA-UFAL). Com uma tecnologia mais moderna, as placas ampliam a produção de energia em cerca de 18%.

As placas, que apresentam uma nova tecnologia de captação de energia por meio das duas faces do equipamento, denominada de bifacial, farão parte do Projeto Agrofotovoltaico, desenvolvido pela Ufal em parceria com a usina Santa Clotilde e o Sindaçúcar-AL, entre outras instituições. “Este trabalho de pesquisa, que já vem em andamento, recebe estas placas que são muito mais eficientes em comparação aos painéis convencionais. Elas captam, não apenas a luz que incide diretamente do sol, mas também a refletida. Ter a disponibilidade destes módulos para o projeto é uma grande conquista que agradecemos ao Sindaçúcar-AL pela parceria exitosa que dará uma nova dimensão a

pesquisa”, afirmou Gaus Andrade, diretor do CECA.

Segundo o representante da Ufal, as placas bifaciais são as primeiras que farão parte do projeto. “Mas o nosso objetivo é obter mais painéis desse tipo para que possamos ter um sistema ainda mais eficiente. Até o momento, o projeto tem estudado qual o ganho na produção de energia e os efeitos dessas placas sob a fisiologia da cana. Agora, com os novos módulos, vamos analisar se eles irão afetar ou não o desenvolvimento da planta no campo”, reforçou Andrade, lembrando que os painéis estão instalados em uma área de canavial pertencente a usina Sana Clotilde. “Temos esse projeto – por meio da parceria com a universidade – onde em uma mesma área onde se produz cana, que gera açúcar, etanol e biomassa, também se agrega energia solar. Os testes mostraram um aumento de produtividade por conta do sombreamento das placas na área do canavial. É um projeto de pesquisa que tem gerado uma proporção muito grande de conhecimento. Com isso, foi proposto ao Sindaçúcar-AL participar com a doação das placas

bifaciais. A transição energética é a grande evolução e nós estamos dentro e o Brasil é um ícone neste processo. Estamos trabalhando para ter o máximo de conhecimento e nada como a parceria com as instituições de ensino para isso. Podemos aumentar a produção, preservando a natureza”, declarou o conselheiro do Sindaçúcar-AL e diretor da Usina Santa Clotilde, Daniel Berard.

De acordo com Alberon Toledo, diretor de Planejamento do Sindicato das Indústrias de Energia do Estado de Alagoas (Sindenergia), os resultados positivos obtidos com o projeto de geração de energia testado no canavial abriram um leque de opções para outras áreas do campo. “Foi criado um desdobramento para outros sistemas de geração. Então, a cana-de-açúcar abriu o caminho, havendo a possibilidade de interligar com cinturão verde de verdura, por exemplo, além do sistema pastoril. A gente acha que essa é a linha a ser seguida. Com essas placas mais eficientes os testes têm uma nova fase para que, diante dos resultados, possamos dar encaminhamento ao programa”, frisou.

ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO

COMPARATIVO DE SAFRAS - 2022/23 X 2023/24

Safra	Posição Acum. em	Cana Moída (t)	Açúcar Total (t)	Alcool Total (m ³)	Recuperação Industrial (Kg ATR/ Ton Cana)
2022/23	31/MAR/23	18.601.158	1.394.641	417.534	120,55
2023/24	31/MAR/24	19.110.180	1.521.227	448.653	126,72
Variação	%	2,74%	9,08%	7,45%	5,11%

Var. % = safra 23/24 sobre 22/23

CONSECANA-AL

Preço da Cana-de-Açúcar*

Mês: MARÇO - 2024

SAFRA: 2023/2024

	PREÇO MÉDIO - R\$/Kg ATR	
	Bruto	Líquido
Média Mês	1,5336	1,5106
Média Acumulada	1,4086	1,3875

* O preço da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida. ATR = Açúcar Total Recuperável